ANNO 60.º — Numero 6:082 — Quarta-feira, 26 de julho de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XXXVIII

No numero V d'esta serie de artigos em que venho advogando com todo o enthusiasmo do meu espirito de patriota e de aveirense, em 23 de novembro ultimo, escrevi:

«Se se organisar o museu em Aveiro, e se se reunir alli o respeitante a mobiliario que existe no espolio dos conventos de Jesus e das Carmelitas, não será vergonha esta secção d'elle.

Com relação ao de Jesus, para que a collecção de mobiliario fosse muito importante, bastaria transportar, se isso fosse possivel, para o recinto do museu, os tectos, retabulos e altares das 13 capellas que estão espalhadas pelo convento, tudo de talha d'uma extraordinaria variedade, e onde se patenteia exhuberantemente o estylo dos nossos entalhadores, desde os meiados do seculo XVI até o fim do seculo XVIII, isto é da renascença classica ao rococo maximo. Mesmo restringinde ao que absolutamente se pode deslocar sem prejuizo de deterioração dos objectos ou quebra da esthetica, muita coisa ha que aproveitar. Das Carmelitas, não obstante a pobresa do edificio, tambem pode vir alguma coisa de merito relativo, como é a pequesina portada, especie de guichet, se o fim que tem tido até agora se permitisse dar tal nome, que está pregada na porta anterior que punha em communicação o coro baixo com a egreja. E' um bom exemplar do estylo rococo.

A isto ha juntar se as bellas credencias de talha, pintura polycroma, qua se encontram na capella-mór da egreja. N'este genero, credencias de talha, existem em Jesus, sete ou oito exemplares, differentes estylos, douradas e todas do seculo XVIII, mas isto sem se contar uma outra, inteiramente diversa, de pés de garra, com pinturas e dourados, lindissima, que esteve em novembro de 1908 no palacete do Carmo, no gabinete de toilete do rei D. Manuel, onde foi muito apreciada.»

Apontei então, aliás, involuntariamente, o espolio do convento das Carmelitas quanto aos objectos de talha dourada que podiam vir para o museu, e não refleti que a maioria das 13 capellas interiores do de Jesus, podiam ser comprehendidas no ambito do edificio reservado para o novo sanctuario d'arte e de progresso que se vae eregir ahi.

A parte do convento de Jesus que pelo consenso unanime de todas as auctoridades e pessoas que mais ou menos tem de collaborar na criação do museu municipal ou mesmo districtal se quizerem, e como que o deva ser opina o meu illustrado e querido amigo Antonio Augusto Gonçalves e o que seria mais uma gloria para o nosso Aveiro, comprehende 7 das referidas capellas, podendo ainda transportar-se por completo uma das restantes para o mencionado circuito. De duas d'ellas a da de Nossa Senhora das Dores e de S. Simão, fiz conduzir já para uma das salas, a das talhas, do futuro museu, os retabulos e respectivas imagens e das dos Passos, o grande oratorio ou machineta que ali havia e que era uma exercencia de data posterior á sua construção e que prejudicava em grande parte a elegancia e belesa da sua primitiva estructura.

Estas mudanças fizeram-se com o mais miticuloso cuidado e insignificante despeza, devendo registar aqui o nome do artista tão modesto como habil que a realisou, o marceneiro David Costa, que nos trabalhos de collocação e adaptação a que estou procedendo no convento de Jesus por indicação do sr. governador civil e conselho de pessoas doutas em cousas d'arte, me tem sido valioso auxiliar.

A fóra estas duas peças capitaes de talha dourada, encontram-se já convenientemente dispostas na mesma sala 6 retabolas tambem de talha preveniente do convento das Carmelitas, já da parte demolida ha já alguns annos, já da desabitada agora, e que são muito apreciaveis como terei occasião de dizer.

Marquss Gomes.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Antonia da Cunha e Silva.

Amanhã, o sr. Eduardo Miranda.

Alem, as sr.as D. Maria Amelia Ferreira da Paixão e D. Felizbella Pinto Cunha, (Móz, Lamego).

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Antonio J. da Fonseca, dr. Pinto de Carvalho, Branco de Castro, Lopes Sobreiro, dr. Amadeu Tavares da Silva, Manuel Vicente e Amadeu Madail.

Visitou-nos no domingo ultimo o nosso estimavel assignante e considerado commerciante em Brazil, sr. Antonio Domingues de Jesus.

Com sua sobrinha, a sr.ª D. Maria Candida da Fonseca, esteve em Aveiro o sr. conselheiro Alexandre José da Fonseca.

Com sua esposa e filhos esteve ante-hontem em Aveiro o nosso amigo e bemquisto capitalista em Espinho, sr. Carlos de Figueiredo.

Estão actualmente na sua quinta da Torre os srs. condes de S. João-de-vêr.

De visita ao sr. conselheiro Alexandre José da Fonseca, estiveram em Vagos os srs. viscondes de Villas-boas.

● REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa á sua casa de Ovar o abastado proprietario, sr. Antonio Pinto de Carvalho e sua esposa.

Vindo do Rio-grande do Sul, onde é bemquisto commerciante chegou á sua casa de Salreu o sr. Joaquim Nunes Salsa.

Do Pará chegou tambem á sua casa da Murtosa o sr. José Manuel de Oliveira Leandro.

Chegou do Rio-de-janeiro, onde é socio d'uma importante ourivesaria, o sr. Antonio Pires Ferreira de Almeida.

● PRAIAS E THERMAS

Com sua familia regressou de Luso á sua casa d'Ilhavo o esclarecido official do governo civil, sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail.

Seguem no começo do proximo mez para o Pharol as familias dos srs. Domingos Leite e Domingos Gamellas.

Seguiu pára Melgaço o sr. dr. Ignacio Monteiro, integro juiz de direito em Ovar.

Tambem seguiram na segunda feira para as thermas de Caldellas o sr. Francisco Marques da Naia e sua esposa.

Partiu hoje para a Costanova, com sua familia, o nosso patricio, sr. Francisco Costa, considerado commerciante em Angola.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se na Feira a sr.ª D. Dulce Maria de Carvalho Lopes Godinho, gentil filha do fallecido dr. Lopes Godinho, com o habil advogado, sr. dr. Alfredo Ferreira Cortez.

Testemunharam o acto os srs. Alfredo Maria Cortez Machado, pae do noivo, e Manuel d'Agro Ferreira.

Terminada a cerimonia e depois do almoço, servido em casa da mãe da noiva, os nobentes partiram para o Bussaco, onde foram passar a lua de mel.

Teve com facilidade a sua *delivrance* dando á luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Adozinda Furtado de Mendonça Mattos Leal, presada esposa do sr. dr. José de Amaral Leal, distincto clinico em Lourenço Marques.

No sabbado passado e na egreja da Gloria baptisou-se uma filhinha do nosso estimado amigo, sr. Francisco Marques da Naia, digno tenente-pharmaceutico do ultramar. Testemunharam o nosso presado amigo, sr. Jeremias da Conceição Lebre e sua irmã, a sr.ª D. Alexandrina Zulmira Lebre de Magalhães, recebendo a neophita o nome de Rosa. Os nossos parabens.

● DR. AFFONSO COSTA:

Se não restabelecido, pelo menos muito melhorado, o sr. dr. Affonso Costa reassume hoje a pasta da justiça, que tão superiormente tem sabido dirigir. Folgamos.

● DR. MAGALÃES LIMA:

Accentuam-se dia a dia as melhoras do grande democrata e illustre deputado sr. dr. Magalhães Lima. Em virtude, porem, do estado de fraqueza em que ainda se encontra e por conselho do seu medico assistente, o sr. dr. Magalhães Lima virá repousar alguns dias nas proximidades de Aveiro, na sua casa da Lavoura, em Eixo.

BATALHÃO VOLUNTARIO

A festa realisada no domingo ultimo, no Jardim-publico pelo «Batalhão voluntario da Republica» decorreu animada e brilhante.

Quasi se encheu, o aprasivel recinto, concorrendo assim muita gente para o fim util a que a festa visara. O patriotismo é a nota que mais intensamente vibra na alma do nosso povo.

Todos os jogos sportivos realisados o foram com aplausos dos assistentes, tocando a banda do 24 alguns dos melhores trechos do seu programma.

A diversão deve repetir-se no domingo proximo, tomando n'ella parte o ranchos *Estrella*, de tricanas de Anadia, que ha curiosidade e interesse em ver.

*

Ovar tem já tambem o seu batalhão de voluntarios. Instructor, o brioso official do exercito, sr. capitão Belmiro Duarte da Silva.

A patriotica ideia propaga-se a todas as cidades e villas do paiz.

A planta da cidade

O sr. governador civil recebeu do sr. ministro do fomento a communicação de haver sido deferido o seu empenho para que, pela direcção das obras publicas do districto, se dê immediata continuação aos trabalhos do levantamento da planta da cidade.

E' um serviço que não carece de encarecimentos, de tal importancia e de tamanha vantagem é.

Ao sr. dr. Rodrigo Rodrigues presta a cidade a devida homenagem do seu mais vivo reconhecimento.

Os conspiradores
A sua obra na fronteira
O complot aveirense

A reacção não desarma. E eis como a matilha continua a mostrar-nos os dentes.

São do *Germinal*, de Vigo, estas affirmações:

«E... continua a farça. Na terça-feira, 18, esteve em Vigo o *homem invisivel*—Paiva Couceiro. Viram-o varios cidadãos; no entanto, a policia não fez caso, e as auctoridades tampouco com isso se importaram. E' engraçado este caso de miopia policial, que não vê os conspiradores portuguezes e que, em compensação, commette selvagerias de que a cada passo se está queixando.

Na quinta feira compraram os *paivantes* cinco cavalos com destino ao *exercito libertador*; se lhes der na telha comprar todas as armas que se encontram á venda na cidade, a policia affectará a mesma candida igorancia.

Para demonstrar a miopia dos agentes de policia—miopia raiana da cegueira—basta attentar no facto de que elles *não vêem conspirar o conde de Penella*, quando toda a gente está convencida de que este é activo conspirador.

*

Vão, vão esses Sherlok-Holmes de comedia à Alameda, entre as dez horas e a meia noite, e verão o conde de Penella e S. Romão fallando mysteriosamente com um ex-capitão de artilharia do exercito portuguez, dando ordens secretas aos mocinhos do hotel Europa (que são os policias paivantes), conferenciando demoradamente com os conspiradores e demonstrando que Penella não é um *pacifico* portuguez, como apregoam os redactores do *Noticieiro*.

Penella, portuguez, conspira S. Romão, hespanhol, ajuda e protege os conspiradores. Isto sabe-o quem não é cego: a policia atacada de miopia aguda, nada vê.

Compre-lhes uns oculos, sr. Canalejas!

*

A questão dos automoveis continua no mesmo pé. Entram e sahem todos os dias com letreiros falsos e ninguem quer saber d'esta illegallidade.

As velocidades d'esses automoveis são superiores ás d'um comboio expresso.

Qualquer dia os automoveis manuelistas atropellam um ou mais cidadãos, e a collera d'este povo, hoje latente, ha de então explodir de vez e haverá que reccorer á lei de Lynch, já que não ha aqui leis que ponham freio aos demandos d'essa canalha.

Não somos partidarios da violencia. Pedimos ao governo que cumpra os seus deveres; se o não fizer, será elle o responsavel pelo que venha a succeder.

*

Diz se que todos os dias sahem de Vigo dois carros de portuguezes, que vão aos arrabaldes receber instrucções militares. Diz-se que o governador de Orense protege os conspiradores portuguezes. Não poderia o sr. Canalejas inteirar-se da veracidade d'estes «diz-se»?

Porque «se dizem» coisas ainda mais graves que por hoje calamos até podermos comproval-as, e que viriam pôr, d'uma maneira patente, em evidencia, que é certo o que vimos constantemente repetindo; «que o governo hespanhol protege os conspiradores portuguezes».

Falla-se assim na Hespanha das auctoridades do paiz pela impassibilidade com que assistem a todas as manobras da matilha paivante.

Se assim é, a negligencia roça já pela cumplicidade.

*

Entretanto sabe-se que lavra grande confusão entre elles, pois cada chefe quer fazer vingar a sua ideia.

D. João d'Almeida e Penella juram por D. Miguel.

Camacho e Sepulveda querem D. Affonso.

Saturio Pires e Assis Teixeira querem D. Manoel.

Paiva Couceiro, esse quer uma dictadura militar de que seja chefe.

A campanha contra a Republica portugueza é feita nos jornaes reaccionarios hespanhoes por Assis Teixeira, Homem Christo, Paiva Couceiro e Pinheiro Torres.

São elles que mandam noticias difamatorias para algumas folhas francezas.

Na Inglaterra reina Soberal.

A jesuitada dá o dinheiro estorquido ás beatas.

*

E' ainda assumpto de conversações a falsa noticia da prisão do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, que aqui veio do Caramullo, para onde tinha partido. A' sua chegada a Aveiro teve conhecimento do falso boato, que logo desmentiu enviando telegrammas para toda a parte onde tem familia.

E' conhecido o fim a que visava a noticia, restando apenas descobrir o seu auctor, no que se empenham as auctoridades locaes.

*

O sr. dr. Alberto Silveira Costa Santos, juiz de investigação criminal, encarregado da organisação do processo respeitante aos indiciados conspiradores, locaes tem continuado, n'estes dias, com a inquisição de testimunhas começada na semana finda, acareando com ellas os presos.

Em resultado das suas investigações foram postos em liberdade o commerciante Joaquim Dias Abrantes e o empregado José Marques Rosa, sendo em numero de treze, actualmente, os que alli se conservam: Jayme Duarte Silva e Innocencio F. Rangel, advogados; Alberto Catalá, capitalista; Domingos P. Campos, industrial; Firmino Fernandes; marceneiro; Eduardo Barbosa, canteiro; Ricardo P. Campos, commerciante; A. Trindade, industrial; João L. Flamengo, escrivão de direito; José Rodrigues Branco, official da administração do concelho; Bernardino dos Santos Silva, policia civil; Manoel d'Oliveira, antigo continuo do «Gymnasio-aveirense» e Ferreira, escripturario.

As investigações devem concluir amanhã, e, findas ellas, o sr. dr. Costa Santos retirará para Lisboa, onde fará o seu relatorio, que entregará depois, com o processo e os presos, ao sr. ministro do interior.

*

Os presos teem sido visitados desde que lhes foi levantada a incommunicabilidade, e rendem o merecido preito de gratidão ao integro magistrado pela forma porque teem sido por sua ex.ª tratados.

O sr. dr. Costa Santos dirigiu os trabalhos por forma a merecer os louvores geraes. O processo de investigação a que veio proceder confirma o nome e os creditos de que s. ex.ª vinha precedido. Ninguem com maior competencia e isenção.

Se por esses tribunaes fóra a justiça podesse assim ser comprehendida e desempenhada, de que alto prestigio gosaria a magistratura portugueza!

O illustre funccionario da Republica deixa em Aveiro as melhores impressões. Honra-o muito merecidamente a opinião que aqui firmou e que é o reflexo da prova feita no delicado e espinhoso desempenho das suas altas funcções.

Associação commercial

Um grupo de socios da *Associação commercial* d'esta cidade reclamou junto do sr. governador civil do districto contra a direcção da mesma, pelo seu desleixo, pois que, devendo, pelos seus estatutos, distribuir o relatorio em fevereiro d'este anno, chegou ao fim de julho, isto é, quasi cinco mezes depois, sem cumprir esse dever, deixando outros assumptos sem resolução.

Sua ex.ª, em vista do artigo 26 dos estatutos e considerando os inconvenientes das faltas havidas, dissolveu a mencionada direcção, nomeando outra para a substituir, sob a presidencia do sr. Jacintho Agapito Rebocho.

Pela nossa parte não podemos deixar de louvar o sr. governador civil pelo seu gesto beneficente, e de lhe lembrar que ainda ha mais onde fazer saneamento.

Que o illustre magistrado lance tambem os seus olhos misericordiosos para as coisas do *Theatro-aveirense*.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito dá as seguintes collocações aos officiaes abaixo nunciados:

Regimento de cavallaria 7—Capitão do 3.º esquadrão, o tenente José Augusto da Conceição Alves Vellez.

Regimento de infantaria 11—Major do 3.º batalhão, o capitão do regimento de infantaria 24 Carlos Alberto da Paixão.

Regimento de infantaria de reserva 20—Tenente-coronel commandante, o major do regimento de infantaria 24, David Ferreira da Rocha.

Exonerado de adjunto, o tenente de infantaria com o concurso do estado maior, Victorino Henriques Godinho; adjunto, o tenente de cavallaria com o curso do estado maior, Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães.

Regimento de cavallaria 8—Capitão-ajudante, o capitão Edmundo da Cunha Pinto Balsemão, tenente-capelão, o tenente-capelão do regimento de infantaria 30, Francisco Barbosa da Silva; alferes medico, o alferes medico do Colegio-militar, José Maria Soares.

Regimento de cavallaria 11—Capitão do 2.º esquadrão, o capitão do regimento de cavallaria 7, José Augusto da Conceição Alves Vellez.

Regimento de infantaria 28—Commandante da 3.ª companhia do 1.º batalhão, o tenente de infantaria, com o curso do estado maior, Victorino Henrique Godinho.

Mala-do-sul

LISBOA, 25-7-911.

Nas constituintes:--a questão do azeite—O governador de Cabo-verde.—O projecto contra os conspiradores.—A constituição--Outros projectos—Notas

Sessão de 24: O deputado Lopes da Silva insta pelas medidas do governo respeitantes á carestia do azeite. Innocencio Camacho diz que o ministro das finanças trabalha no assumpto.

Alfredo de Magalhães ataca vivamente o ministro da marinha e os actos do governador de Cabo-verde.

E' votada uma sesão nocturna para a discussão do projecto contra os conspiradores.

Na ordem do dia continua a discussão da especialidade da Constituição, fallando varias vezes Theophilo Braga. São apresentadas muitas emendas ao art. 1.º que são regeitadas, vingando apenas a do nosso dileto amigo, dr. Barbosa de Magalhães, concebida nos seguintes termos:

«A nação portuguesa, constituida em Estado munetario, adopta como forma de governo a Republica, nos termos d'esta Constituição».

Antes de se encerrar a sessão falla o deputado d'Alcobaça, Affonso Ferreira, que trata da politica de Leiria, acusando o governador civil.

Padua Correia trata dos incidentes de Coimbra e do caso dos empregados hospitalares, ao qual responde com grande energia o ministro do interior, sendo muito aplaudido.

Sessão nocturna: continuação da discussão na generalidade do projecto contra os conspiradores, fallando a favor o tenente Pope, o dr. Alexandre Braga e outros, ficando ainda pendente.

Sessão d'hoje: trata-se da questão da syndicancia á Escola-do-exercito. Balthasar Teixeira apresenta um projecto contra a acumulação de empregos, sendo muito apoiado. O nosso amigo, dr. Adriano Pimenta, verbera o «Primeiro-de-Janeiro», por causa do telegramma, ao quem responde o ministro dos estrangeiros.

Na ordem do dia, continuação da discussão, na especialidade, da Constituição, fallando muitos deputados, e entre elles o nosso particular amigo, dr. Barbosa de Magalhães, que estudou o assumpto a fundo, e por isso o versa proficientemente, a contento da camara, que muito o considera.

= Foram transferidos: Acacio Calixto, de escrivão de direito de Vagos para Castello de Vide; e Virgilio da Silva, d'essa cidade, escrivão de Miranda do Douro para Vagos.

= A «Illustração-portugueza» continua a sua homenagem ás Constituintes, publicando os retratos dos deputados, entre os quaes figuram os dos nossos estimaveis amigos, drs. Barbosa de Magalhães, deputado por Oliveira d'Azemeis, e Antonio Florido Toscano, illustre deputado por Villa-nova-de-Gaia.

= Foi nomeado pelo ministro do fomento o sr. Bernardo d'Aguiar Teixeira Cardoso, inspector da secção de obras publicas do corpo de engenharia civil, encarregado da inspeção ordinaria nos districtos d'Aveiro, Vizeu, Guarda, Coimbra, Castello-branco e Leiria.

= O nosso amigo, sr. Sebastião de Magalhães Lima, que tem experimentado sensiveis melhoras, vae para ahi restabelecer-se, antes de ir para a Suissa.

= Acaba de ser promovido a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata e nosso estimadissimo amigo, sr. Joaquim Nunes da Silva, a quem felicitamos muito jubilosamente.

= Foram mandados transferir: de Oliveira do Bairro para Obidos o fiscal dos impostos, José Pinheiro Estevam; do Porto para a Anadia o chefe fiscal, José Duarte Vicente das Neves.

= Contratado pelos emprezarios srs. Luiz Alonso e Faustino Rosa, o illustre tribuno dr. Alexandre Braga vae fazer trinta conferencias politicas a S. Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, devendo partir d'aqui em 15 de agosto. Como seu secretario levará seu cunhado o sr. Fernando d'Almeida. Caso não levasse secretario, o sr. dr. Alexandre Braga receberia, como indemnisação, um conto de réis.

As conferencias ser-lhe-hão pagas por trinta mil francos e mais 30 p. c. da receita bruta, ficando resalvados a seu favor os direitos para vender as edições das suas conferencias e discursos.

= O sr. Santos Tavares vae tambem ali fazer conferencias litterarias.

= As *Novidades* promettem hoje publicar ámanhã os nomes de todos os chefes e cabecilhas, com os cargos especiaes, que exercem, segundo informações adquiridas em Orense, e a descrição do ultiplano da entrada em Portugal por Lindoso.

= Foi hoje apresentado no tribunal civel um processo de repudio, em que o ex-infante D, Affonso desiste dos direitos á herança de sua mãe a fallecida rainha, sr.ª D. Maria Pia.

Jota

Informação local

Folhinha aveirense (1910).—*Dia 24 de julho*—Fez um calor tropical.

Thereza dos Santos, de S. Bernardo, é esbofeteada por seu genro, Manuel Marques da Costa.

Dia 25—Faz-se sentir uma grande nortada que causa alguns prejuizos.

Começa a debandada para as praias.

Dia 26—Em Casainho, uma vagoneta carregada de terra, do caminho de ferro do Valle do Vouga, rodando sobre o pé direito do trabalhader Alipio Antonio de Oronhe, decipa-lhe todos os dedos.

Fiscalisação de impostos.—Foi communicado ao inspector de finanças no districto que o pessoal do corpo da fiscalisação dos impostos é autonomo e directamente subordinado aos chefes de districto, devendo ser sempre requisitados pelos secretarios de finanças para o serviço em que a sua intervenção seja necessaria.

Paragem.—Pára já na Curia, como dissémos, o rapido que sae de Lisboa ás 5,30 da tarde. Chega alli ás 9,30 da noite.

As congruas.—Foi recebida na repartição de fazenda do districto uma circular ordenando que se continue a effectuar a cobrança voluntaria e coerciva das congruas parochiaes, anteriores a 1 do corrente.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 192 reis; marco, 237; corôa, 201; peseta, 180; dollar, 1$050, e esterlino, 49 1|2 rs.

Actos.—Fizeram acto ficando bem:

UNIVERSIDADE DE LISBOA.—*Escola de veterinaria.* — Clinica de doenças contagiosas, Antonio Tavares Lebre.

Escola do exercito.—Estado-maior 2.º anno, 7.ª cadeira, Helder Ribeiro, distincto.

Engenharia civil. — 1.º anno, 12.ª cadeira, Ricardo Gayoso de Penha Garcia.

Engenharia militar e artilharia.—1.º anno, 11.ª cadeira, Raul Ferrão.

UNIVERSIDADE DO PORTO. —*Faculdade de sciencias.*—1.ª cadeira, algebra superior, Francisco Maria Soares. 20.ª cadeira, Humberto Esteves Mendes Corrêa.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA—*Faculdade de direito.*—3.º anno, 14.ª cadeira, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz; 10.º cadeira, Anselmo Taborda da Silva; 4.º anno, 15.ª cadeira, Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa, distincto, 16 valores; Manuel Marques Couceiro Bastos. 5.º anno, 19.ª cadeira, Antonio Soares de Campos, Antonio Ernesto de Carvalho Lucas, Aquiles Manuel Brochado Brandão, distincto, 16 valores; e Angelo de Sá Couto Sampaio Maia, distincto, 16 valores.

Faculdade de medicina. — 3.º anno, 8.ª cadeira, Eduardo Nogueira Lemos, distincto, 20 valores.

As mulheres do Gungunhana.—O governador de S. Thomé vae repatriar as mulheres vatuas que vieram de Gaza com o Gungunhana e que, ha 14 annos, estão prisioneiras n'aquella provincia, trabalhando como lavadeiras do hospital.

Assassinato.—Consta-nos que na freguezia da Palhaça foi ante-hontem morto um homem, com uma pancada de box no peito. As auctoridades judiciaes foram ali tomar conta do caso, effectuando-se a respectiva autopsia.

Daremos pormenores.

Estatistica.—Pelo ultimo recenseamento geral da população em 1900, o numero de creanças em edade escolar era de cerca de 950:000.

«Crescei e multiplicae-vos», disse Christo. Assim se tem feito. N'esta parte as maximas do grande philosopho e grande educador não foram lettra morte.

Mas aquelle numero augmentou ainda, e devendo começar brevemente a organisar-se o recenseamento geral da população da metropole e ilhas adjacentes, ficar-se-ha sabendo com grande approximação o numero de creanças em edade escolar (6 aos 12 annos) que ha actualmente.

O accrescimo sensivel da popuação, que não irá muito alem de um milhão, fará a necessidade de espalhar por esse paiz fora uns 25:000 professores, calculando para cada um 40 alumnos.

Havendo actualmente uns 6:000 professores officiaes e sendo precisos um 17:000, suppondo que temos 2:000 do ensino livre capazes de ensinar, a despeza total, só com o seu vencimento, que em médio não deverá ser inferior a 350$000 reis, vem a dar-nos a totalidade de oito mil contos, se quizermos ensino obrigatorio a valer, alem de mais uns cinco mil para casas, gratificação, mobiliario, material didatico, etc., alem do já existente, ou seja um total de 13 mil contos.

Detenção. — Tem estado detido, para averiguações o parocho de Argoncilhe, Urbano Augusto Rodrigues Valente, acusado de desrespeitar as leis da Republica.

Aos senhorios. — Pelo decreto de 18 de novembro ultimo, são os senhorios obrigados a enviar á secretaria das finanças, nos mezes de junho e dezembro de cada anno, um mapa das rendas recebidas dos seus inquilinos. O praso, porém, foi prorogado até 23 d'agosto proximo, até cuja data devem ser apresentados ficando os senhorios que não o apresentarem sujeitos á pena do § 6.º do art. 2.º da lei de 12 de novembro.

As pensões.—Por decreto ultimamente publicado, o governo concede ainda um praso, que termina do dia 15 do proximo mez, para os padres que não requereram a pensão poderem fazel-o até essa data.

Valle do Vouga.—O engenheiro sr. Oudgier affirma que a inauguração do Valle do Vouga em Aveiro, se fará em 15 d'agosto. Os trabalhos proseguem agora, é verdade, com maior actividade. Resta que se completem.

Pela instrucção. — O *Diario* publicou um diploma nomeando, com dispensa de provas publicas, para os logares de inspectores dos circulos escolares primarios, os actuaes sub-inspectores, sendo da 2.ª circunscripção escolar, Coimbra, e districto d'Aveiro: Anadia, Albino Gonçalves d'Amorim; Aveiro, Domingos José Cerqueira; Feira, José Madeira Marques; e Oliveira d'Azemeis, José de Castro Sequeira Vidal. De S. Pedro do Sul, Reynaldo Vidal Oudinot; e de Villapouca d'Aguiar, Manuel da Maia Romão.

Ainda bem. — Por ordem expressa do sr. governador civil, desde domingo que foi prohibido o fogo de materia explosiva, que, alem de perigoso, era excessivamente incommodante. Oxalá que a ordem se cumpra á risca, como é mister.

Viagens commodas ao Bussaco.—Os novos comboios n.ºs 101 e 102 da Beira-alta, em vigor desde 15 de julho até 15 de outubro proximo, dão ligação para o das estações d'aquella linha entre Pampilhosa e Santa Comba Dão, inclusivé aos rapidos n.ºs 56 e 55 da Companhia-portuguesa.

Permittem, pois, a seguinte agradavel diversão: sair do Porto de manhã ás 8,56, no rapido n.º 55 da Companhia portuguesa, chegando a Luso ás 11,20; passar o dia no Bussaco, embarcando em Luso ás 8,61 da tarde para ir ficar ao Porto, onde se chega ás 11,17 da noite, no rapido n.º 55 da mesma companhia.

As estações de Gaia, Granja, Espinho, Aveiro, e todas as demais intermedias, podem realisar a mesma diversão, aproveitando á ida o comboio n.º 18 da Companhia-portuguesa, tomando então na Pampilhosa o comboio n.º 3 da Beira, que chega a Luso ás 10,06 da manhã; e tomando para o regresso de Luso o referido comboio n.º 102 da Beira, é ás 8,41 da tarde que enlaça em Pampilhosa com os comboios da Companhia-portuguesa, n.ºs 11 (omnibus) e 55 (rapido).

Teem assim os banhistas das praias de Espinho e Granja extrema facilidade de visitar a Matta do Bussaco, incontestavelmente um dos mais bellos logares de villegiatura do paiz, servido por um hotel de primeira ordem, sem passarem a noite fora de casa.

De Coimbra a viagem para o Bussaco é particularmente commoda, tomando de manhã o comboio n.º 17 da Companhia portuguesa e regressando pelo n.º 2:212 e fornecendo ainda este ultimo comboio um excellente regresso aos passageiros que tenham ido de manhã d'aquella cidade a Cantanhede, Arazede, etc.

Digna de nota é ainda a facilidade que os novos comboios da Beira-alta dão de visitar as pittorescas margens do Dão (Santa Comba), dando aos aguistas de Luso e pessoas em villegiatura no Bussaco extrema facilidade de diversão n'essa visita. O mesmo se poderá dizer de Coimbra, Aveiro e outras localidades nas suas relações com Santa Comba.

Desastre.—No sabbado cahiu á linha, do comboio de serviço de labastro, o conductor Manuel Soares, ficando bastante ferido no corpo e na cabeça, pelo que teve de ser recolhido no hospital da Misericordia d'esta cidade.

Os dias santos.—Segundo determinações de Roma foram transferidas as festas do Corpo de Deus, S. José e S João, bem como a dos oragos das diversas freguezias, para os domingos seguintes, sempre que ellas tenham de realisar-se em dias de semana.

Vae contemporisando e bem faz.

Contribuições em divida.—Devendo ser apresentado em breve ao parlamento um projecto de decreto regulando a forma da liquidação, em prestações, das contribuições em divida ao Estado até 1909 inclusivé, foi determinado que nos juizos das execuções fiscaes se recebam os requerimentos em que os contribuintes peçam o pagamento em prestações dos seus debitos, suspendendo-se as execuções dos requerentes até á publicação do referido decreto.

Pela imprensa. — Deixou a direcção do *Jornal d'Albergaria*, o conhecido publicista nosso prezado amigo, sr. Domingos Guimarães.

Pelas praias—No dia 1 de agosto o conhecido barqueiro Manuel Peixinho, d'esta cidade, começa a carreira diaria, no seu barco, *paquete da Costa*, para a Costanova do Prado, durante a época balnear.

Em torno do districto.—No Carvalhal da Portela, de Macinhata, chocaram-se ha dias as duas locomotivas que fazem o serviço de balastragem na linha do Valle do Vouga, entre Jafafe e Aveiro. Iam em pequena velocidade e porisso o choque não produziu mais que o susto e umas ligeiras avarias nas duas machinas.

O chauffeur da sr.ª condessa de Penha-longa examinava ha dias, á luz d'um phosphoro, no automovel, o gerador d'acytilene, quando este explodiu deixando-lhe as mãos bastante maltratadas.

No sabbado passado, na occasião que tomava banho, morreu afogado um filho do sr. Manuel Ferreira, de Serem, que foi banhar-se ao Vouga.

Em virtude de uma desordem havida em Valongo, entre trabalhadores da linha do caminho de ferro do Valle do Vouga, foi morto, com uma facada sobre o coração, José Alves, casado do referido logar, tendo ficado outros gravemente feridos.

Deram entrada nas cadeias Joaquim dos Santos, da Regoa; Antonio dos Santos, de Vouzella; Joaquim Pinto Caseiro, de Santa Martha de Penaguião, e Viriato Henriques, de Lanhezes.

Quando partia para Espinho o comboio da uma hora e meia da tarde, no domingo ultimo, atropellou um pobre mudo que atravessava a linha, ficando o infeliz com as pernas traçadas, recebendo ainda outros ferimentos. Crê-se que não escape.

Noticias miudas.—Demittiu-se do logar de administrador do concelho d'Oliveira d'Azemeis o sr. dr. Sá Couto, sendo nomeado o sr. dr. Manuel Pereira da Silva e Costa, que já tomou posse.

Em Aguada-de-cima vae ser creada uma estação telegrapho-postal.

Foi mandado transferir de Aveiro para o Porto o fiscal dos impostos, Manuel Pereira.

Já tomou posse do seu novo cargo em Santarem, para onde seguiu na segunda-feira ultima, o nosso patricio e amigo, sr. Luiz Antonio da Fonseca e Silva.

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

Dr. Bernardino Machado

E' esperado no Porto o illustre ministro dos estrangeiros, solicitado para realisar alli uma conferencia. A população esmera-se nas festas de recepção ao eminente democrata.

Dos crimes contra a Republica em geral

Um projecto do deputado por este circulo, o sr. Alberto Souto, presente á sessão de 6.ª feira ultima:

Artigo 1.º As auctoridades administrativas e policiaes investigarão com especial cuidado, e de preferencia a quaesquer outros, os crimes contra a segurança do Estado e da Republica que chegarem ao seu conhecimento, dentro das suas circunscrições, podendo sempre serem secundadas ou substituidas pelas auctoridades policiaes de Lisboa e Porto, n'essas investigações, á sua requisição, quando não dispenham de meios bastantes para a descoberta e investigação d'esses crimes ou quando superiormente fôr ordenado.

Art. 2.º Quando as auctoridades administrativas ou policiaes ordenem e realisem uma prisão que mantenham por mais de vinte e quatro horas, deverão participal-a ao juizo de investigação criminal respectivo, juntando o relatorio ou processo da sua investigação e das razões que a determinaram, dentro de tres dias, contados do dia da prisão do arguido.

Art. 3.º Dentro de oito dias, contados do dia da prisão, o juizo de investigação criminal ordenará a liberdade do detido, archivando o relatorio administrativo ou policial e restante processo, se não houver motivo bastante para procedimento, fará a pronuncia ou ordenará, com a continuação da prisão, as medidas e diligencias que julgar necessarias ao apuramento da verdade e instrucção do processo.

Art. 4.º As auctoridades administrativas e policiaes poderão ter presos e incomunicaveis os arguidos d'estes crimes apenas durante oito dias.

Art. 5.º E' concedida ao juizo de investigação criminal, sem dependencia da proposta do governador civil do districto, em cuja area o delicto fôr cometido, a faculdade que, pelo artigo 2.º do decreto de 15 de fevereiro de 1910, pertencia ao ministro do interior.

Art. 6.º O juizo de investigação criminal procederá á formação do corpo de delicto d'estes crimes, com todas as demais atribuições do artigo 6.º do decreto de 15 de outubro de 1910, podendo para esse fim reclamar ao governo um magistrado judicial competente, em quem poderá delegar todas as atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 5.º e 6.º d'este decreto.

Art. 7.º O processo seguirá depois os tramites legaes, segundo a legislação vigente.

Art. 8.º O poder executivo não poderá intervir, nem directa nem indirectamente, no processo entregue á investigação criminal e sequente, e apenas póde communicar áquelle juizo quaesquer factos de que tenha conhecimento no decorrer do processo, concernentes ao esclarecimento da verdade.

Art. 9.º São reduzidos a metade, ou a instancia, os prazos marcados nas leis em vigor, posteriormente á pronuncia.

Art. 10.º Emquanto se não legislar sobre o estatuto dos funcionarios do Estado, quando o arguido seja funcionario publico de qualquer ordem ou categoria e se depois das diligencias a que o juizo de instrução criminal proceder se verificar que não ha razão juridica para a pronuncia, o mesmo juiz communicará em relatorio ao conselho de ministros se adquiriu a convicção moral de que o arguido é inimigo das instituições ou inspira desconfiança á Republica. O conselho de ministros decidirá então suspender sem vencimentos ou demitir do seu logar o arguido, dando conhecimento do facto á Representação Nacional, de quem fica dependente a execução da resolução governativa.

Art. 11.º O funcionario publico de qualquer ordem ou categoria fica suspenso das suas funções e vencimentos desde o despacho de pronuncia por crimes contra a Republica. No caso de condemnação fica *ipso facto* demitido e incapaz de exercer qualquer cargo da Republica e dos corpos administrativos.

§ unico. No caso de absolvição será restituido ás suas funções recebendo todos os seus vencimentos desde a suspensão.

Art. 12.º Os juizes e tribunaes farão proseguir estes processos com a maior brevidade, devendo este serviço preferir a qualquer outro.

Art. 13.º Ficam revogadas as disposições em contrario da legislação em vigor.

Sala das sessões, em 21 de julho de 1911—O deputado, *Alberto Souto*.

Dos crimes de alta traição

Artigo 1.º Aos reus de alta traição é concedido o prazo de trinta dias contados sobre a publicação d'este decreto para se apresentarem ás auctoridades da Republica, sujeitando-se ás penalidades que lhes possam ser impostas pela legislação em vigor á data da promulgação.

Art. 2.º Comtudo, áquelles que, tendo-se apresentado ás auctoridades da Republica durante esse prazo, foram julgados nos tribunaes competentes apenas assalariados ou meros cumplices com atenuantes, é desde já a sua pena reduzida a simples prisão correccional.

Art. 3.º Decorridos trinta dias sobre a publicação d'este decreto, os que não se apresentarem nos termos do artigo 1.º ficam sujeitos ás disposições do decreto presente.

Art. 4.º Aos reus de alta traição que, no praso de quinze dias sobre a publicação da sentença condemnatoria se não apresentarem a cumpril-a, nem declararem perante qualquer autoridade consular que reconhecem a Republica ou que desistem de toda a tentativa de rebelião contra ella, comprovando-o, serão aplicadas as disposições seguintes:

Art. 5.º São declarados nulos e sem effeito quaesquer contratos de alienação de bens feitos posteriormente á publicação d'esta lei de todos os que se acharem pronunciados como reus de alta traição.

§ unico. Esses contratos ficarão validos para todos os effeitos logo que seja pronunciada sentença absolutoria.

Art. 6.º Sobre a parte disponivel dos bens dos ausentes condemnados como reus de alta traição á face da legislação em vigor, incidirá uma contribuição denomi-

nada de *Salvação Publica*, bastante para pagar as despezas extraordinarias de vigilancia e defeza das fronteiras, que terão contabilidade especial.

Art. 7.º Essa contribuição recairá sobre a parte disponivel dos bens de todos os condemnados pelo crime de alta traição, proporcionalmente aos bens de cada um.

Art. 8.º Aos reus de alta traição são aplicaveis as disposições estabelecidas no decreto sobre os crimes contra a Republica em geral.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario da legislação em vigor.

Sala das sessões, em 21 de julho de 1911—O deputado, *Alberto Souto*.

Noticias religiosas

Por occasião da concorrida e popular romaria do Senhor da Serra, em Semide, que se realisa nos dias 12 a 24 d'agosto proximo, a companhia dos caminhos de ferro «Portugueza» estabelecerá um serviço especial com bilhetes de ida e volta de varias estações, comprehendendo a d'esta cidade, para as de Ceira ou Tremoa, validos desde 12 a 24 d'agosto, tanto para a ida como para o regresso. D'aqui, tanto da cidade, como dos seus arredores, vae sempre muita gente.

— Promettem ser deslumbrantes os festejos em honra da Senhora da Penha de França, que se venera na linda capela da fabrica da Vist'alegre, na Ermida d'Ilhavo, nos dias 5, 6 e 7 d'agosto, e constarão de missa a grande instrumental, arraiaes, illuminações, fogos d'artificio e recita no theatro, sendo abrilhantados pelas excellentes musicas Vistalegrense e dos «Bombeiros-voluntarios» do Porto.

═ Para a antiga romaria de S. Thomé, em Mira, passáram aqui na manhã de 2.ª feira muitos romeiros, vindos do concelho d'Ovar, e que, desde tempos imemoriaes, ali vão todos os annos em alegre diversão. No anno passado, por causa do... cometa, a concorrencia augmentou, e este anno não foi menor.

═ Nos dias 30 e 31 do corrente terão logar os tradicionaes festejos da Senhora Sant'Anna, na Mealhadr, constantes de festa de egreja e procissão, fogos d'artificio, illuminações, bailes de tricanas, etc. e feira, havendo a mais duas magnificas corridas de touros, promovidas pela Santa casa da Misericordia, em que tomarão parte artistas do Campo-pequeno, de Lisboa, sendo o seu producto destinado aos doentes pobres do hospital d'aquella villa.

Dr. Mendes Correia

Deffendeu, como dissemos, as suas theses ha dias na universidade portuense.

A proposito publicou o jornal o *Porto* o seu retrato e as seguintes notas, que com prazer transcrevemos:

«O que foi, a brilhante defeza de these, sabem-n'o todos quantos a ella assistiram.

Nem outra coisa era de esperar d'esse moço intelligente e estudioso, que, tendo feito os seus estudos sempre com brilhantismo, é classificado ao fim com a distincção de 19 valores.

A figura insinuante do novel medico e do illustre jornalista é bem conhecida de todos.

Na «Academia do Porto», Mendes Correia, teve sempre um logar de destaque, foi alguem. Alguem, é o termo. Desde novo, enfileirando na ala dos jornalistas portuenses onde tem brilhado pelos seus vastos conhecimentos e pelo seu talento, elle conquistou um optimo logar. Leiam, pelo menos, os seus artigos do «Porto».

Além de jornalista, elle é tambem um orador.

Estão certos, talvez, de bello discurso, cheio de imprevisto e de rasgadas affirmações liberaes, que elle fez no antigo *Theatro principe real*, n'uma festa promovida pela Academia, por occasião do centenario de Alexandre Herculano D'esse discurso, o «Porto» guarda um ligeiro relato nas suas columnas.

Além de ter feito parte d'um congresso pedagogico, que em Lisboa se realisou ha cêrca de dois annos, elle pertenceu tambem á «Liga de instrucção nacional«.

Poderiamos enunciar ainda a série de conferencias por elle publicadas, e citar factos que de sobra dariam ideia da sua personalidade; escasseia-nos, todavia, o espaço, e mesmo Mendes Correia não precisa de encomios.

Os nossos leitores já o conhecem de ha muito e não seria o nosso parecer, formulado aqui, entre duas fumaças de cigarro e a impaciencia do typographo que espera a noticia, que o poria mais alto».

O corpo redactorial e demais pessoal do *Porto*, resolveu festejar o dia da sua completa formatura, e assim offereceu ao seu redactor Mendes Correia um copo d'agua.

Ao «champagne», brindaram á saude, á prosperidade e ao brilhantismo da carreira do homenageado muitas das pessoas presentes.

O dr. Mendes Correia, pae, que se achava presente, agradeceu em commovidas palavras aquella manifestação de sympathia, bem como o dr. Mendes Correia, filho.

A ambos, um cordealissimo abraço.

O "Campeão,, nos campos

Trigo para semente

Em geral o lavrador de trigo não possue uma só folha ou terra semeada d'ests cereal e nem em todas as terras em cultura o aspecto da ceára é egual, apresentondo-se o trigo com magnifico desenvolvimento e attingindo a maturação mais perfeita em determinada parcella, ao passo que em outras medrou menos, amadureceu peior, apparece salpicado de *fungão* ou definhado pela *alfôrra*.

Quasi todo o trigo serve para pão, mettendo-se-lhe por isso a fouce e entregando-se a seguir á debulha sem mais preparo ou maior escrupulo, não deve porém esquecer-se que uma parte d'este cereal é destinada á sementeira das terras no anno seguinte e que deve haver o maior escrupulo, a mais cuidadosa attenção na escolha e preparação das sementes, devendo pôr de parte as variedades abastardadas, os trigos de mistura mal desenvolvidos e imperfeitamente amadurecidos, quando não eivados de doenças devastadoras, não podendo nunca aperfeiçoar-se a cultura d'este cereal, e intensificar a sua producção até chegar aos 35 e 40 hectolitros que alcançam os lavradores por hectares em terras não melhores do que as nossas e em climas identicos aos de Portugal, emquanto se não dedicar a maior attenção á escolha e aperfeiçoamento das sementes.

E' preciso dar ao aproveitamento dos trigos para semente a attenção que esta operação merece, applicando-lhe processos diversos, mas sempre com o mesmo criterio de meticulosidade, de cuidadosa attenção para que o trigo reservado para o anno futuro seja o melhor da exploração, aperfeiçoando d'este modo a cultura por uma fórma permanente ou seguida.

Como alcançar este resultado? Nada se póde preceituar de uma maneira geral, devendo o lavrador proceder conforme as circumstancias.

Podemos porém fixar algumas ideias.

Nunca se deverá aproveitar para semente o trigo de uma parcella de terreno onde a ceára tenha *morrão*, *fungão*, *alfôrra*, ou qualquer outra doença que prejudique este cereal. Tão pouco se deve aproveitar o trigo de uma ceára imcompletamente desenvolvida, mal amadurecida, ou *acamada* pelas chuvas ou por vegetação desiquilibrada.

Os trigos de *mistura*, onde apparecem variedades já maduras emquanto outras ainda estão muito verdes, devem tambem ser affastados da exploração como cereaes para perpetuação da cultura.

D'uma maneira generica póde-se dizer que a preferencia deve dar-se á parcella onde o trigo se apresentar mais egual, tendo attingido o perfeito desenvolvimento em toda ella;

b) onde a maturação se fizer mais cêdo, e egualmente em toda a parcella.

c) onde o trigo se apresentar mais *afilhado* e com as espigas maiores e mais perfeitas,

d) onde tiverem empregado adubos, completos, sobretudo ricos em acido phosphorico e azote, o que garante ás sementes as melhores condicções de conservação e futuro desenvolvimento.

e) dando em identicas condicções de perfeição cultural a preferencia ás variedades mais rusticas, mais temporãs ou precoces, mais puras e finas nos respectivos typos, quer dizer mais *molles* como trigos molles e mais *duros* como trigos duros, pois são estes typos os que alcançam maiores valores nos mercados,

f) preferindo as variedades mais aristadas onde se receiem as devastações da *passarada* e podendo desenvolver os typos *môchos* quando não haja a recear esta praga.

g) debulhando cuidadosamente o cereal destinado a semente, devendo em muitos casos evitar debulhal-o á machina e conservando-o em celleiros ou tulhas bem enxutos e nas melhores cundições para não perder as suas faculdades germinativas.

h) passando-o, antes de o recolher, ao crivo calibrador o qual não só leva a semente a um grau de limpeza completa, como permitte separar para a semente só o cereal bem desenvolvido e todo do mesmo tamanho, dando as melhores probabilidades para que as futuras cerearas se apresentem com a perfeita uniformidade que lhes garante o exito mais completo.

N'uma palavra, sem maiores encargos, sem despezas apreciaveis, póde sempre o lavrador aperfeiçoar o cereal que cultiva, augmentando o rendimento das suas terras quando convenientemente adubadas, e o valor do proprio cereal a entregar ao mercado. O que é unicamente preciso é olhar para as suas cearas antes de as ceifar, e escolher as parcellas reservadas para semente, aproveitando-as de modo a não esquecer os preceitos que ennumeraram e alguns mais que lhes surgir a pratica da sua lavoura ou o ensinamento da sua experiencia.

Armando de Seabra.

Mala-da-provincia

Braga, 22 de junho.

A brilhante estreia do nosso querido dr. Barbosa de Magalhães, na camara dos senhores deputados, não nos surprehendeu por que de ha muito admiramos os dotes de intelligencia e dom da palavra com que tem sabido conquistar um logar proeminente na advocacia, e por isso era d'esperar que se salientasse tambem na tribuna parlamentar.

Já tivemos occasião de aqui o dizer, e repetimos: o dr. Barbosa de Magalhães, pela sua intelligencia, provado talento e valor, está destinado a ser uma figura de eleição na administração superior do paiz, onde, de certo, revelará as suas superiores aptidões.

Receba, pois, o nosso prestimoso amigo um sincero abraço de parabens, que se estendem tambem a essa illustrada redacção por ser elle um dos seus mais distinctos collaboradores, e assim á formosa cidade d'Aveiro, que deve orgulhar-se por ser patria de tão illustre cidadão.

═ Vão diminuindo os boatos e os seus effeitos, e vão-se convencendo os espiritos fracos de que, a final, «quartel general em Abrantes...»

═ Tem continuado sem incidente o arrolamento das alfaias e bens das egrejas por aqui.

═ Espera-se com anciedade a syndicancia á repartição de fazenda d'este concelho aonde se diz se tem praticado graves irregularidades já nos processos de execuções fiscaes, mettendo-se caminhos a mais, e etc., já nos processos de contribuição de registo por titulo gratuito e oneroso, e ainda na forma porque corre a fiscalisação do real d'agua.

Isto é o que se diz, o que consta. Ora o melhor meio de apurar responsabilidades, se as ha, é fazer-se uma rigorosa syndicancia, que os respectivos empregados de certo devem estimar para cada um sacudir agua do seu capote, se o poder fazer, e acabar de vez com este terrivel e deprimente «consta».

═ O tempo tem corrido de feição para os milharaes das terras altas. As ultimas chuvas tem-os beneficiado muito bem, assim como ás vinhas.

O vinho velho regula entre 25 a 30 mil reis a pipa de 500 litros.

*

Albergaria, 23.

Acaba de realisar-se o annunciado comicio. O povo d'este concelho, reunido, protestou energicamente contra a falta de execução do decreto de 26 de maio, que annexou o concelho de Sever do Vouga a esta comarca. Animado e concorridissimo. Falaram com enthusiasmo os srs. drs. Francisco de Miranda, Antonio Pinto, Abel Portal, Jayme de Pinho, alferes Ferreira e Manuel Lemos, sendo approvada uma moção apresentada pelo sr. dr. Antonio de Pinho e nomeada uma commissão de doze membros para tratar do assumpto. O povo acclamou os oradores, levantando vivas á Republica-portugueza, ao ministro da justiça, etc.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

═ No da *Feira*:—Milho branco, 20 *litros*, 720 reis; trigo, 1:00 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 800 reis; dito misturado, 800 reis, veia, 980 reis; centeio, 800 reis; cevada, 750 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

No de *Anadia*:—Trigo, 800 reis; os 15 litros; milho amarello, 520 reis; idem branco, 540 reis; batata, 400 reis: aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:200 reis os 20 litros; idem tinto, 1:000 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 3:300 reis os 10 litros.

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760, miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

═ No d'*Oliveira d'Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; dito amarello, 680 reis; trigo 1:100 reis; centeio, 720 reis; feijão branco, 880 reis; dito amarello, 800 reis; dito fradinho, 800 reis; dito mistura, 840 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:420 reis; batata, 480

═ No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis, fava, 400 reis; batata, 400, 730 e 38 0reis; azeite 3$000

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4,54	7,5	11,48
Coimbra	3,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4,54	10,41	9,45	=	4,23
O. do Bairro	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO	5,36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap	Tram	Rap.	Cor.
	M	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

III

Um pouco de musica

— A sr.ª D. Mercedes não pode fallar; quem tem a palavra é o sr. Julio de Monforte, disse Clotilde com infantil graça.

— Este piano, começou Julio, em primeiro logar, recorda-me o tempo alegre e feliz em que desconheciamos o infortunio; em segundo logar, relembra me uma data dolorosa: o dia em que nos vimos forçados a vender o pianno de minha irmã. Ao levarem-no de casa, sentimos todos uma dôr aguda no coração. A minha pobre Branca ainda não pôde esquecer o piano, e quando ouve algum, as lagrimas accodem-lhe com força. De mais a mais, o piano de Branca era um thesouro de harmonia, era um Steinvay, como o de v. ex.ª. Ao ver a firma d'este auctor, recordei-me da miseria que nos arrancou o sublime instrumento, e commovi-me.

— Realmente, deve bem ser doloroso vender um piano, principalmente quando é por necessidade e se tem uma alma capaz de comprehender a sublimidade da musica.

— Resistimos quanto podémos, mas por fim a necessidade pôude mais que o amor da arte.

E sorrindo tristemente, Julio accrescentou:

— Mas, verdade, verdade, era um luxo censuravel termos n'uma agua-furtada um piano de vinte mil reales.

— Vinte mil reales! repetiu Clotilde, admirada de que a irmã de um moço tão pobremente vestido chegasse a ter um piano tão caro. E' justamente o que meu pae dispendeu com este.

— Tambem foi o pae de Branca que lhe deu tão generoso presente.

Oh! mas n'esse tempo não se conhecia a miseria em nossa casa, nem sequer suspeitavamos que um dia nos podesse ferir.

— Quantas vezes tem vindo a minha casa? perguntou Clotilde mudando de tom.

— E bem me lembro, é esta a terceira.

— E porque me disse ainda que sua irmã sabe tocar piano, que seu pae estivera em posição de comprar um movel de luxo?

— Porque sei por experiencia que nada ha que mais fatigue do que ouvir a historia das desgraças alheias; a dôr deve ser muda, resignada e sobria. Aquelle que faz alarde das suas maguas n'esta sociedade de egoistas, só consegue que fujam d'elle como se foge d'um leproso.

Tanto Clotilde como D. Mercedes escutavam Julio com visivel interesse.

— Pois bem, disse a encantadora filha do general, mas como eu não sou egoista, posso ouvir sem enfado a sua historia, e declaro-lhe que sinto até muita curiosidade em saber como sendo ricos estão hoje pobres.

— A historia da nossa desgraça é bem simples, minha senhora. Meu pae possuia uma rasoavel fortuna, mas era excessivamente bom e confiante. Um amigo fel-o entrar em especulações arriscadas, que pouco e pouco o levaram á pobreza. Eu seguia a carreira da advocacia, mas tive de abandonal-a quando me faltavam apenas tres annos. Chegou afinal um dia em que faltou o pão em nossa casa. Minha mãe e minha irmã trabalhavam de dia e de noute, mas infelizmente o trabalho da mulher é pouco productivo. Pela minha parte, nenhum auxilio podia prestar. Meu pae, amargurado ao ver a triste situação a que nos levara a sua excessiva boa fé, adquiriu uma d'essas doenças sem nome, que consomem o corpo até que por fim o arrastaram á sepultura.

(Continua).

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal A Medicinal-drogaria, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

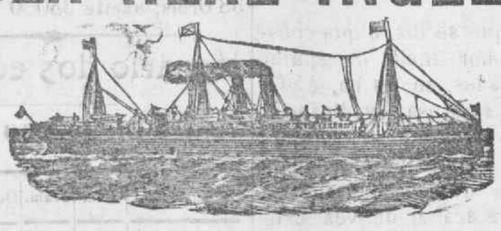
Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA Em 7 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON Em 21 de agosto.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 4 de setembro

Para Madeira, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 18 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massatsisa, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros pedecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—**PORTO.**

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer,

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon Exigir a verdadeira marca